



Newsletter 5

Caros Associados,

Terminado o período eleitoral, a actividade da Finis Terrae continuou muito intensa. No dia 9 Novembro realizámos uma **caminhada evocativa dos incidentes** (confronto directo com os madeireiros e a atenção mediática e institucional que daí resultou) que há cerca de um ano estiveram **na origem da criação da Finis Terrae**. Além de uma evocação, essa caminhada constituiu uma oportunidade para os membros mais novos se aperceberem do contexto vivido nessa altura e para o caminho percorrido desde então.

Dear Members,

After the electoral period ended, Finis Terrae's activity continued to be very intense. On 9 November we organized a **commemorative walk recalling the incidents** (the direct confrontation with the loggers and the resulting media and institutional attention) which, about a year ago, were **at the origin of the creation of Finis Terrae**. Besides being an act of remembrance, this walk offered an opportunity for newer members to understand the context experienced at that time and the path taken since then.



Tivemos também uma **reunião muito importante com o presidente da empresa pública Parques de Sintra Monte da Lua**, durante a qual este responsável (Arqº João Sousa Rego) nos transmitiu de que forma interpreta o seu mandato para representar o Estado Português no convénio celebrado com a UNESCO acerca da gestão da Paisagem Cultural de Sintra - Património da Humanidade. E a forma como a PSML interpreta esse convénio é - não há outra forma de o dizer - chocante. Diz-nos o arqº Sousa Rego que lhe interessa apenas aquilo que designa por "área inscrita" - aquilo que nós referimos como a bilheteira dos monumentos e a pequena moldura verde à sua volta, necessária para extraír mais valor dessas bilheteiras.

Interrogado repetidamente acerca das chamadas Zonas Tampão e de Transição, que constituirão cerca de 90% do território à sua guarda, disse não lhe interessarem, coisa que já sabíamos mas que não deixou de ser chocante ouvir de forma tão explícita. É nossa convicção de que não seria possível uma tão ostensiva violação do convénio com a UNESCO, entregando grande parte da Paisagem Cultural de Sintra aos promotores imobiliários, sem cobertura política ao mais alto nível. Essa convicção aumenta quando nos apercebemos de que esta política de cedência do território aos urbanizadores é exactamente a mesma que tem norteado a acção do ICNF em sede de PNSC.

We also had a very important **meeting with the president of the public company Parques de Sintra Monte da Lua**, during which this official (Architect João Sousa Rego) explained to us how he interprets his mandate to represent the Portuguese State in the agreement signed with UNESCO regarding the management of the Cultural Landscape of Sintra – a World Heritage Site. And the way PSML interprets this agreement is - there is no other way to put it - shocking. Architect Sousa Rego told us that he is only interested in what he calls the "inscribed area" - what we refer to as the ticket office of the monuments and the small green frame around them, necessary to extract more value from these ticket offices.

When repeatedly questioned about the so-called Buffer and Transition Zones, which make up around 90% of the territory under PSML's care, he said they did not interest him - something we already suspected but that was still shocking to hear so explicitly. It is our conviction that such an ostentatious violation of the agreement with UNESCO, effectively handing over a large part of the Cultural Landscape of Sintra to property developers, would not be possible without political backing at the highest level. This conviction grows when we realize that this policy of ceding territory to developers is exactly the same one that has guided the actions of the ICNF within the PNSC.

No passado dia 2 Dezembro fizemos uma **apresentação, seguida de debate, no Instituto Alemão em Lisboa**, a qual mereceu grande interesse por parte dos participantes. Aderiram à nossa causa alguns dos participantes que manifestaram intenção de a promover activamente. Essa apresentação irá ficar **disponível no nosso website**, que acaba de ficar activo e que reúne já bastante material, incluindo muitas notícias, não só as que se referem a nós próprios como ao ambientalismo em geral, legislação, contactos úteis, etc. Passa também a ficar disponível a inscrição online, facilitando o processo e permitindo a qualquer um dos nossos associados enviar o link para inscrição a qualquer amigo ou conhecido que queira juntar-se a nós.

On 2 December we made a **presentation, followed by a debate, at the German Institute in Lisbon**, which generated great interest among participants. Some attendees joined our cause and expressed their intention to promote it actively. This **presentation is be available on our website**, which has just gone live and already brings together substantial material — including many news items not only about us but also about environmental issues in general, legislation, useful contacts, etc. Online registration is now also available, making the process easier and allowing any of our members to send the registration link to any friend or acquaintance who may want to join.



A nossa **próxima prioridade** passa a ser a **queixa ao Tribunal Europeu, por violação da Rede Natura 2000** por parte do Estado Português. Depois de ouvir o presidente da PSML ficámos com a certeza de que há mesmo luz verde política para urbanizar a área do PNSC e que a impunidade de todos estes organismos é total, indiciando que actuam concertadamente. Restam-nos agir por via legal, conforme decidido na nossa reunião geral do passado dia 4 de Outubro. Será um dossier trabalhoso, para o qual agradecemos a colaboração de todos os associados que se disponham a isso, em especial daqueles com formação jurídica.

Obrigado por estar connosco. A sua participação é muito importante para a causa que escolhemos defender.

Cumprimentos e até breve,
A Direcção da Finis Terrae

Our **next priority** is the **complaint to the European Court, for violation of the Natura 2000 Network** by the Portuguese State. After hearing the president of PSML, we became certain that there is indeed political green light to urbanize the area of the PNSC and that the impunity of all these bodies is total, suggesting that they act in concert. We are left with no option but to act through legal means, as decided at our general meeting on the 4th October. This will be a demanding dossier, and we thank all members who are willing to contribute - especially those with legal skills.

Thank you for being with us. Your participation is very important for the cause we have chosen to defend.

With best regards,
The Board of Finis Terrae

finisterrae.pt